ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6034

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A guerra total

A guerra, a chamada guerra total, abrange quantas forças têm uma nação. A Inglaterra, a França, a Alemanha e a Polonia lançaram integralmente na luta os seus recursos, visto que a vitoria ha de tambem ser total.

Jean Giraudoux, comissario geral das informações, na alocução que pronunciou ontem á noite pela radio, disse o seguinte, a-fim-de marcar bem o caracter da guerra, segundo a indole dos povos:

—«Na nossa maneira de combater não desejamos ser simples pedras num tabuleiro, mas sim «seres humanos».

Emprego este termo, em vez do termo «homens», propositadamente, porque, na guerra moderna, as mulheres, do nosso lado, figuram sob o mesmo titulo que os homens, sentindo as mesmas indignações e impulsos, enquanto, no outro lado, só poderão ser espectadoras, sofrendo e amaldiçoando».

Transcrevemos este trecho, a-fim-de mostrarmos como a «feminil fraqueza», de que nos fala Camões, deixa o seu papel romantico e contemplativo e colabora activamente na grande obra da mobilização militar, economica, moral e religiosa, requerida para fins superiores ao interesse dos individuos e das classes.

Foi durante a revolução francesa que se pensou pela primeira vez, em erguer a nação inteira contra o invasor. Carnot e Monge deram fogo, movimento e amplitude á fecunda iniciativa. Bonaparte, com o poder do seu genio, aperfeiçoou-a, tirando dela algumas das suas memoraveis jornadas.

A Alemanha, que se especializou no estudo das campanhas napoleonicas, converteu a ideia da «guerra total» em corpo de doutrinas e normas, com principios bem assentes. No momento actual, quando rompem as hostilidades, ninguem ignora do que se trata—os povos avançam uns contra os outros como tremendas e brutais massas de choque.

Quem se defronta agora nos campos de batalha?

A Inglaterra, a França, a Alemanha e a Polonia. O civil e o militar obedecem á mesma necessidade. A vanguarda e a retaguarda destinguem-se sómente pela devisão do trabalho. Permanecem solidariamente ligadas á disciplina do sacrificio, ofertando-lhe a sua vida, os seus bens, as suas afeições e os seus lares. No discurso de ontem, nos Comuns, Chamberlain, simbolo da politica e da honradês do maior país do orbe, explicou-se no seguinte tom:

—«O nosso esforço é apoiado pela totalidade do povo da Grã-Bretanha unido na convicção de que jamais nação alguma fez a guerra por causa mais nobre».

A figura de Chamberlain foi, antes e depois de Munich, alvo de apreciações que tendiam a deminui-lo, apresentando-o como um timido e um hesitante que empalidecia, perante as decisões viris e energicas.

Como se iludiam os criticos irresponsaveis!

Graça a ele, a Inglaterra, nossa velha e querida aliada, conduziu os acontecimentos, sem nunca perder de vista que a civilização europeia necessita tanto de ser forte como de ser justa. A «guerra total» é para ele uma cruzada pela justiça e pela liberdade das nações.

AS OPERAÇOES NA FRENTE OCIDENTAL

As tropas francesas fizeram progressos locais

e ocuparam um bosque alemão, ao norte do Luxemburgo

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 8—O comunicado n.º 9, publicado esta manhã, diz: «Pudemos fazer progressos locais de importancia variavel, melhorando consideravelmente em certos pontos, as condições do nosso avanço».—(Havas).

O significado dos comunicados

PARIS, 8. — Pode ter causado surpresa o facto dos comunicados serem tão curtos e discretos, no que se refere ás operações militares. Deve recordar-se a este respeito que as progressões locais de que falam os comunicados, ontem de manhã, se referem apenas ao avanço das vanguardas aliadas, para melhores posições.—(Havas).

Prossegue o avanço em territorio alemão

WASHINGTON, 8.—Por informações colhidas em circulos diplomaticos desta capital, sabe-se que as tropas aliadas prosseguem o seu avanço em territorio alemão, numa zona que previamente havia sido evacuada pelas tropas germanicas. Os aliados conseguiram instalar-se em importantes objectivos militares, que a seu tempo serão conhecidos.

Noticias recebidas aqui, procedentes do Luxemburgo, afirmam que as tropas anglo-britanicas chegaram já a um bosque situado ao norte do Grão-Ducado, em territorio alemão.

No Luxemburgo continua a ouvir-se o troar do canhão e nota-se tambem grande actividade das forças aereas aliadas, em territorio alemão, proximo da fronteira. Ouvem-se distintamente as detonações do deflagrar de bombas de grande potencia. Tudo parece indicar que ao cair da noite de ontem a aviação aliada sujeitou a um fortissimo bombardeamento os redutos fortificados inimigos.

Receberam-se tambem noticias de origem diplomatica segura segundo as quais continuam a desembarcar em França grandes contingentes de tropas britanicas, que estão a ser transportadas para a frente ocidental. Está a fazer-se ali uma formidavel concentração de forças aliadas que se destinam a desencadear a segunda grande ofensiva.

Confirma-se, finalmente, que a população fronteiriça alemã está a ser evacuada da zona das operações. —(United Press).

As tropas avançam apoiadas pela artilharia e aviação

BRUXELAS, 8.—Noticias aqui recebidas esta manhã informam que o avanço das tropas aliadas prossegue em territorio alemão,

O general Gamelin entregando a bandeira ao 8.º batalhão de caçadores no Schratzmaennele, na Alsacia

(Foto «Illustration»)

apoiado por uma forte preparação de artilharia e da aviação. Segundo as mesmas noticias, as forças aliadas teriam feito, durante a manhã de hoje, elevado numero de prisioneiros e apreendido numerosos «tanks» e grandes quantidades de armas automaticas.

Do Luxemburgo informaram ás 10 horas da manhã que se têm travado encarniçados combates aereos entre as forças aliadas e as alemãs, ignorando-se, porém, o resultado destes combates.—(United Press).

A marcha das operações na frente ocidental

PARIS, 8.—O «Petit Parisien» escreve: «E' licito pensar, como alguns dos nossos grandes chefes, que a linha Siegfried pode oferecer pontos fracos. As operações a que estão procedendo as nossas informações desde ha dois dias, e que vão continuar, são de molde a revelá-los, se por ventura existem. Não se aguardem, pois, boletins comparaveis aos do inicio da anterior conflagração. Os nossos chefes militares não podem tentar nada de importante antes de se terem compenetrado das suas possibilidades.

A pedra angular da frente actual é Lauterburgo ou, mais exactamente, «a fortificação-chave», a «fortaleza charneira» que se estende ao sul daquela localidade.

O terreno entre o Reno e Wissemburgo oferece os seguintes aspectos: ao longo do rio, o bosque de Motheren, um descampado, depois outro bosque e um novo descampado, este ultimo bastante largo até ao Lauter, que se escôa ligeiramente ao sul da fronteira. Para oeste, existem pequenos bosques, um descampado e uma colina—a cota 146—depois a aldeia do Schelbenhard —França—a cêrca de 6 quilometros do Reno. Depois, ha o bosque alongado e pouco profundo de Bruchwald e a baixa floresta de Mundal, que os mapas turisticos designam sob o nome de floresta de Wissemburgo. Entre Lauterburgo e Wissemburgo ha o rio Lauter que fixa a fronteira francesa e alemã. Do lado alemão, estende-se desde Neu Lautenburgo uma região desarborizada vizinha de Wissemburgo e a floresta de Bienwald. Parece que os franceses conseguiram penetrar naquela floresta, cuja parte, proximo do vale do Lauter, é atravessada pela estrada de Scheweigofen a Scheibenhard (Alemanha). Entre Lautenburgo e Wissemburgo travam-se combates furiosos. Tanto no respeitante a esta parte da frente do Reno e do Mosela como ás outras partes do territorio alemão convem aguardar sem impaciencia o desenrolar das operações».—(Havas).

O povo alemão nada sabe do ataque francês

BRUXELAS, 8.—O povo alemão nada sabe acêrca das operações na frente ocidental. Os jornais alemães vêm cheios de artigos optimistas sôbre os avanços das suas tropas na Polonia e publicam compridas listas de nomes de aldeias que, segundo eles, foram conquistadas.—(Exchange Telegraph).

Na frente oriental

O comunicado alemão

BERLIM, 8.—O Alto Comando comunica: «As operações na Polonia assumiram, no dia 7 de setembro, maior caracter de perseguição. Apenas em alguns locais se desenrolam combates. A sudeste de Gorlice e em Tarnow, as tropas alemãs avançam em direcção ao rio Visloka. Ao norte do Vistula, os elementos moveis alcançaram Stasze, o monte Lysa Gora na região a oeste de Kamienna. A via ferrea de Konskiea Opecno foi ultrapassada no decurso dum ataque. Ao norte de Tamaszow, as tropas blindadas desalojaram o inimigo de Rawa e Mazowiocka e encontram-se a 60 quilometros de Varsovia. O rio Dreweng foi ultrapassado entre Thorn e Strasburg. Os defensores de Westerplatte renderam-se. A sua resistencia foi quebrada pela acção dos sapadores, companhias de assalto, de marinha, «S. S» e Heimwehr de colaboração com o «Schleswig Holstein».

A nordeste de Varsovia, o Narew foi ultrapassado perto do Pultusk e Rozan. Na provincia do Posen, foram ocupados novos territorios ao sul e norte. O exercito aereo participa de forma decisiva, nestes exitos. Os aviões de combate atacaram o exercito polaco dispersando algumas colunas, emquanto as estradas eram cortadas, as pontes destruidas e impedidas as tentativas de contra-ataques feitas pelo inimigo. As pontes sôbre o Vistula, ao sul de Varsovia, estão completamente destruidas. Em Varsovia, as arterias transversais estão bloqueadas por colunas. Varsovia está a ser apressadamente evacuada. Dois aviões alemães foram abatidos em territorio polaco. Um avião falta á chamada. O territorio

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O sabio francês Georges Claude passou em Lisboa

O grande sabio francês Georges Claude, celebre pelos seus trabalhos hidro-termicos, partiu hoje, no «sud», para Paris. Georges Claude passou algumas horas em Lisboa, com o sr. Lionel Raoul Duval, director da agencia Havas. O seu nome é conhecido no mundo cientifico, que lhe deve algumas das mais valiosas aquisições. Em Cuba, Georges Claude, por meio dum sistema complicado de tubos, captou a agua do mar que a grandes profundidades tem uma apreciavel elevação de temperatura, servindo-se dela para fins industriais. A audacia deste empreendimento, que demandava capitais importantes, não está ainda realizada em todos os seus pormenores. Mais tarde esteve no Brasil, a fazer tambem estudos hidro-termicos, e encontrava-se em Nova York á data da declaração de guerra da França á Alemanha. Georges Claude segue para Paris, onde é director duma importante fabrica de ar liquido e azote, elementos assás importantes no fabrico de explosivos.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Estarreja, condessa de Seisal, viscondessa de Sanches de Baena, D. Cristina de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Isabel Ferreira da Silva, D. Fabia Coelho da Rocha Cambiaso Monteiro, D. Lucia Ralos de Oliveira e D. Maria Rodrigues Pina.

DOENTES

Sentiu hoje ligeiras melhoras a filha do sr. dr. Manuel Rodrigues, ilustre ministro da Justiça, que foi operada ontem na Casa de Saude de Benfica, pelo sr. dr. Adelino Costa, assistido pelos srs. drs. prof. Reinaldo Santos e Bissaia Barreto.

O «Diario de Lisboa» faz ardentes votos pelo pronto restabelecimento da menina Maria de Lourdes Lizardo Rodrigues.

NÃO SEJA ROTINEIRO!
BEBA
Grichões.
AGUA EXPLENDIDA
UNICA NO PAIS!!

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde
Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.
Companhia da Zambézia

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
Hoje: **Lucilia do Carmo, Julio Proença** e **Modesto Maia.**
AMANHÃ: Um grande exito!!! «OS CANIVETES» artistas tocadores de Harmonium e Harmonica. - Solista: **ABILIO DELCA** de 6 anos de idade. — **Todos os dias jantares a 12$00.**

A CORRIDA MADRID-LISBOA

Nicolau foi o vencedor

das duas tiradas de hoje

a-pesar de Cañardo ser o primeiro em Badajoz

Alfredo Trindade desistiu esta tarde

MERIDA, 8. — (Pelo telefone). — Os corredores portugueses, que ontem ficaram em Caceres, deram em conjunto um passeio pela cidade, demorando-se nos *cafés* da sua linda praça, recortada de arcarias. A partida daquela cidade foi dada hoje, ás 8 e 20, junto do monumento da «Cruz de los Cahidos», que é o cruzamento das estradas da Estremadura.

José Maria Nicolau

Hoje haverá duas tiradas, a primeira, que já correu, entre Caceres e Merida, de 70 quilometros, com um ligeiro descanso nesta ultima cidade; a segunda, de Merida a Badajoz, num percurso de 63 quilometros.

Os portugueses mostram-se um pouco desmoralizados, em virtude do esfôrço ontem despendido, e ainda mal dispostos. Alguns não conseguiram dormir. As pessoas que os acompanham têm-nos encorajado o mais possivel, estimulando-lhes o moral.

A dois quilometros do ponto de partida, Escuriet «fura». Os portugueses perderam uma optima ocasião de se desembaraçar dos seus competidores. Os espanhois, a breve trecho, retardam a marcha. A's 9 e 5, passámos na Aldeia del Cano. A corrida desenvolve-se agora num velocidade de passeio, sem interesse, como de resto até ao final da tirada, permitindo aos corredores «colarem-se» uns aos outros.

A meta em Merida estava ao fim duma grande descida. Foi aí que se decidiu esta parte da prova. Os portugueses reconfortados pelo ritmo benefico da prova «sprintaram» admiravelmente. Eis a ordem de chegada:

1.º— Nicolau, em 2 h. 18 m. e 2 s.
2.º — Eduardo Lopes, m. t.
3.º — João Lourenço, m. t.
4.º — Joaquim Manique, m. t.
5.º — Aguiar Martins, m. t.

Seguiu-se um lote de 23 corredores no mesmo tempo entre os quais todos os portugueses e depois quatro espanhois com atraso de alguns segundos.

Esta tirada foi fraca, acusando, como já pusemos em relêvo, o esfôrço de ontem: Ha ainda que percorrer os 63 quilometros que nos separam de Badajoz.

A chegada ao Estadio

Informa-nos a direcção do Sporting Club de Portugal que, em virtude das condições em que foi cedido o Estadio do Lumiar á U. V. P., para o final da prova Madrid-Lisboa, a bancada reservada aos seus socios é apenas a de madeira (os dois sectores), no tôpo norte do campo.

De Merida a Badajoz

BADAJOZ, 8. — (Pelo telefone). — Partimos ás 14 e 10, depois do almoço, para Badajoz.

A' saída de Merida, Telmo Garcia, como depois outros espanhois, tentou a fuga; mas sempre se quebrou esse desejo de corrida.

O calor abrasa. O vento queima.

Só encontramos pelo caminho uma terra: Talavera la Real. Aí chegaram os corredores exaustos. Havia um premio, que foi ganho por José Albuquerque.

Os portugueses têm sido fustigados pela desgraça: Eduardo Lopes teve dois furos e Bartolomeu um. Chegou-nos a noticia de ter desistido um espanhol de pouca categoria; mas logo a seguir a Talavera, a «équipe» portuguesa sofreu um golpe profundo: Alfredo Trindade desistiu.

O campeão português declarou-nos, com tristeza:

— Doente ha três dias, desde Madrid, não posso fazer mais.

Os ultimos quilometros foram percorridos a boa velocidade, tendo os corredores chegado a Badajoz pela seguinte ordem:

1.º — Mariano Cañardo, em 1 h. 55 m. 27 s.
2.º — Delio Rodrigues, m. t.
3.º — Joaquim Olmos, m. t.
4.º — Joaquim Manique, m. t.
5.º — Miguel Valero, m. t.

Todos os outros corredores fizeram o percurso no mesmo tempo, com excepção de Juan Meaza e Juan Salarich, que cobriram a tirada em 2 h. 1 m. 47 s.

A soma das duas tiradas de hoje é que dá a classificação do percurso Caceres-Badajoz que se estabeleceu assim:

1.º — José Maria Nicolau, em 4 h. 13 m. 47 s.
2.º — Mariano Cañardo, em 4 h. 13 m. 57 s.
3.º—Delio Rodrigues.
4.º — Eduardo Lopes e Joaquim Manique
5.º — João Lourenço.
6.º — Joaquim Olmos.
7.º — Miguel Valero.
8.º — Aguiar Martins.

TAVARES DA SILVA

PROVIDENCIAS DO GOVÊRNO

Um decreto para reprimir

a especulação e o açambarcamento de artigos de mercearia

O Governo vai publicar, pelo ministerio do Comercio e Industria, um decreto estabelecendo medidas muito rigorosas para reprimir as manobras de especulação e o açambarcamento dos artigos de mercearia, que diz, no seu preambulo, o seguinte:

«Em nota oficiosa, publicada pelo ministerio do Comercio e Industria, declarou já o Governo estar plenamente assegurado o abastecimento normal da população, em generos de primeira necessidade, e não haver lugar a estabelecer restrições de consumo se o publico mantiver calma e confiança. Requere, no entanto, a gravidade das circunstancias um reforço imediato da organização corporativa do país, em relação ao comercio dos generos essenciais, o que implica a necessidade de medidas de emergencia que alarguem os beneficios da disciplina a sectores que estavam ainda por organizar. As providencias contidas no presente diploma realizam este pensamento no que se refere aos artigos de mercearia, e garantem o exercicio de uma fiscalização efectiva, orientada no sentido da repressão implacavel de todas e quaisquer manobras do açambarcamento e da especulação.

Oportunamente será, por um lado, reorganizado o Gremio dos Importadores e Armazenistas de Bacalhau e Arroz, por forma a adaptar a estrutura e funcionamento dêste organismo á sua esfera de acção tornada agora mais ampla; e, por outro, publicados os estatutos dos Gremios de Retalhistas de Mercearia, pelo presente decreto criados com caracter obrigatorio.»

Por esse diploma, ficam imediatamente subordinados á disciplina corporativa e integrados no Gremio dos Importadores e Armazenistas de Bacalhau e Arroz os armazenistas de bacalhau, açucar, massas alimenticias, sabão e generos coloniais. Os armazenistas de bacalhau serão agrupados numa divisão especial da secção de bacalhau e os restantes armazenistas em secções proprias, que serão desde já organizadas.

«O delegado do Governo, junto do Gremio dos Importadores e Armazenistas de Bacalhau e Arroz assumirá a direcção efectiva de todos os serviços de fiscalização das actividades agremiadas e terá a faculdade de propôr, ao ministro do Comercio e Industria sôbre a base de um simples processo sumario, as sanções aplicaveis por infracção das regras da disciplina corporativa e das leis em vigor para os respectivos ramos de comercio designadamente nos casos de açambarcamento e especulação praticados pelos associados do Gremio, incumbindo ao ministro a aplicação das penalidades cominadas no artigo 28.º do decreto-lei n.º 27.152, sem prejuizo das sanções penais que forem aplicaveis».

Os Gremios de Retalhistas de Mercearias do Norte, Centro e Sul—que vão ser criados—terão as suas sedes, respectivamente, no Porto, em Coimbra e em Lisboa.

Os Gremios de Retalhistas de Mercearia serão obrigatoriamente constituidos por todas as empresas, singulares e colectivas, que exerçam ou venham a exercer o comercio de mercearia a retalho em estabelecimentos de venda ao publico.

Consideram-se desde já socios dos Gremios de Retalhistas de Mercearia, todas as pessoas singulares ou colectivas inicialmente inscritas nos Gremios Concelhios.

ANNABELLA

seguiu hoje no «Sud» para França

Annabella, que ontem chegou a Lisboa, pór via aerea, vinda de Nova York, embarcou esta tarde no «sud» com destino a França. A graciosa estrela vai a Pilat, Arcachon, buscar a filha e a mãi, e deve voltar a passar por Lisboa, no seu regresso á America. Annabella viaja desta vez sem Tyrone Power. Já está familiarizada com a nossa cidade e os nossos cinefilos. Lisboa encheu-lhe hoje a cabine que, por sinal, era a numero 13,—o que bastante a contrariou, porque ela é supersticiosa como uma cigana—, das mais belas flores, e os cinefilos, até ao ultimo momento da partida, arrancaram-lhe dezenas de autografos.

Annabella, que vestia um «tailleur» verde, luvas brancas de renda, oculos negros, binoculo a tiracolo, cabeleira artisticamente desarranjada, declarou-nos que pouco se demorará em França. Tem pressa de voltar para junto de seu marido. A uma pregunta nossa, respondeu com um lindo e triunfal sorriso:

— A França há-de vencer! Não duvide! Basta ser mulher—uma mulher bonita.

Um silvo, e o «sud» perdeu-se no tunel, com o seu carregamento de celebridades.

O GREMIO DA IMPRENSA DIARIA e os acontecimentos

O Gremio da Imprensa Diaria dirigiu ao sr. Presidente do Conselho o seguinte telegrama:

O Gremio Nacional da Imprensa Diaria, reunido hoje em assembleia geral, resolveu por unanimidade saudar v. ex.ª e, nesta grave e dolorosa hora, significar a v. ex.ª o inteiro apoio dos jornais portugueses em torno do Governo para a obra de solidariedade nacional que a defesa dos altos interesses do País impõe. (a) *João Pereira da Rosa, presidente.*

COLHIDA PELO COMBOIO

BEJA, 8. — O comboio 992 colheu ao quilometro 159,540 uma mulher que teve morte instantanea.

Ignora-se a identidade da vitima.

Dirija-se ao
Laboratorio Electro-tecnico, L.da
Rua do Arsenal, 158
Telefone 25652

ARMAZEM
Precisa-se no Bairro Alto ou proximidades. Carta ao Diario de Lisboa ao n.º 35.

DR. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 9
Telf. 2 7023

Espectaculos

Atrás do reposteiro

No Maria Vitoria estreia-se hoje, dentro da revista «Na Ponta da Unha», a vedeta mexicana Lupe Rivas Cacho, com os artistas bailarinos Luizita Rivas Cacho e Miguel de la Peña que interpretarão alguns quadros novos com o seu repertorio.

—A bordo do vapor brasileiro «Santarem», chegaram hoje a Lisboa os artistas Samwell Diniz e Adelina Campos, que faziam parte da companhia Amelia Rey Colaço, actualmente no Brasil.

— Regressaram ontem a Lisboa, vindos da Madeira e Açores, os artistas da companhia dirigida pelo actor José Dubini e que ali fôram em «tournée», com Filomena Casado á frente do elenco.

— Já ontem esteve no Coliseu, depois da doença que o reteve durante alguns dias em casa, o empresario Ricardo Covões, que foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos.

— Amanhã e depois de amanhã, o Teatro do Povo realiza espectaculos em Macieira, seguindo dali para Louzada e A Ver o Mar.

— A actriz-cantora Adelina Fernandes está a trabalhar, com grande exito, em Barcelona, cantando fados e canções portuguesas.

— Anuncia-se para a segunda quinzena do mês corrente a inauguração do novo Teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha.

— A peça em ensaios no Avenida, «O grito de alarme», será estreado possivelmente, no Porto, pela Companhia Teatral Portuguesa, que ali deve inaugurar a sua temporada ainda no final deste mês.

— Parte da musica da revista «Aldeia da roupa suja» que Erico Braga apresenta amanhã, no Casino do Estoril, é da autoria da actriz-compositora Manuela Bonito, com alguns numeros novos.

— Com referencia á mudança de horario nos teatros e cinemas foi entregue ao sr. ministro da Educação Nacional uma representação assinada por todos os empresarios de Lisboa.

— Faz amanhã anos o actor-empresario Robles Monteiro, actualmente, com a sua companhia, no Rio de Janeiro.

— Nos casinos de Espinho e da Figueira da Foz vão exibir-se, em varios espectaculos, o grupo de «girls» discipulas de Piero e a Orquestra Portuguesa de Variedades, dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho.

— No Maria Vitoria continuam os ensaios, conjuntamente, da revista «O Zé dos Pacatos» e da opereta «Alvorada do Amor» arranjo de Luiz Palmeirim.

— Sabemos que um agrupamento artistico que tenciona seguir, brevemente, em «tournée», vai solicitar dos poderes publicos o auxilio indispensavel para o seu empreendimento.

— O escritor e ponto teatral Adriano de Mendonça está a organizar um grupo de artistas para uma digressão pela provincia.

— Varias empresas do país têm solicitado ultimamente que a companhia Adelina-Aura Abranches realize alguns espectaculos nos seus teatros, na proxima temporada de inverno.

— Para Madrid partiu ontem o sr. Luiz Lafita Ochôa, que foi até ha pouco representante da Companhia de Rivas Cacho.

— O escritor teatral João Bastos entrevista amanhã pela Emissora Nacional, a actriz Palmira Torres, há anos retirada do teatro.

Fartar de rir, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Vá vêr hoje no Coliseu os dois filmes de sucesso: «Esposos Celibatarios», hilariante espectaculo de comedia e «music-hall»; e «Bôca Sonhadora», maravilhoso conto cheio de vigor dramatico. Amanhã, em «matinée» e á noite: «Jonny, o Costureiro» e «Vencido pela traição».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açôrda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—Ás 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

Opiniões da Imprensa

Sobre a marcha da guerra

O «Petit Parisien» recorda:

«No começo da guerra de 1914 houve guerra de movimentos, ao passo que hoje, e talvez por muito tempo, trata-se duma guerra de fortalezas». Devemos admitir que, sendo a nossa linha Maginot inexpugnavel, a linha Siegfried o seja tambem. No entanto, os trabalhos em profundidade feitos pelos alemães, fizeram-se num periodo relativamente curto, emquanto que os nossos levaram largos anos. Pode, por conseguinte, pensar-se que a linha Siegfried ofereça alguns pontos vulneraveis. O «trabalho» incessante a que se dedicam as nossas forças nos ultimos dois dias, o qual prosseguirá, é de natureza a revelar esses pontos fracos, se de facto existem. Não devemos esperar boletins comparaveis aos da ultima conflagração. Os nossos grandes chefes militares não podem tentar operações de envergadura sem explorar o terreno».

O «Journal» declara:

«As primeiras operações executadas na vanguarda da linha Maginot são conduzidas com metodo. Não proporcionaremos ao inimigo o mais ligeiro exito. E' preciso mantermos uma atitude energica e aproveitarmos todas as fraquezas do inimigo. Os alemães reforçaram os postos avançados da linha Siegfried; as nossas tropas reduzem-nos progressivamente, ao passo que a aviação reconhece e fotografa toda a zona defensiva do inimigo. Nesta fase de manobras, nada ha que mereça destaque. Trata-se de combates esporadicos que a pericia do alto comando aproveitará em seu beneficio. Convém, portanto, evitar precipitações».

O «Excelsior» afirma:

«No sector da frente francesa entre o Reno e Mosela, quere dizer, de Lauterburgo a Thionville, registou-se grande actividade, de ambos os lados, durante a noite anterior e o dia de ontem. Os avanços locais que realizámos por toda a parte, foram variaveis, segundo as sinuosidades do terreno, o que explica que não tenham sido uniformes, mas tiveram, no entanto, resultado imediato: as nossas tropas atravessaram a fronteira francesa e conduzem a guerra em territorio inimigo, facto que em 1914 nunca se verificou. O nosso rapido avanço e as nossas acções locais criaram dificuldades ao inimigo, visto que este se vê forçado a chamar novos reforços».

O «Matin» escreve:

«O vigor dos ultimos contra-ataques polacos indica que de forma alguma este país esgotou as suas resistencias, como o Estado Maior alemão certamente calculou».

Sobre a tactica alemã

O «Times» diz:

«Se os alemães prometem a paz, trata-se apenas de proporcionar a Hitler uma oportunidade para prosseguir os seus objectivos. O que ele propõe, em resumo, é que a Inglaterra e a França, depois de terem declarado a guerra ao Reich, voltem com a sua palavra atrás, o que significaria uma vitoria para a Alemanha. Esta propaganda é quimerica. Hitler desconhece em absoluto as intenções da Grã-Bretanha e da França, e por isso, a sua propaganda está, desde já, condenada a malogro. Quando se trata de resistir á agressão, a guerra é indivisivel. Não ha duas guerras, actualmente; ha uma unica guerra, conduzida em duas frentes. Os exercitos franco-britanicos empregam as suas forças belicas no Oeste. As hostilidades só terminarão quando Hitler tiver sido derrotado e a Polonia tiver reconquistado todo o seu territorio e todos os seus direitos».

O «Manchester Guardian» opina:

«Todas as propostas de paz alemãs feitas á Polonia, resultariam, indubitavelmente, no fim da independencia polaca, mesmo que fôsse veladamente. A pretensa paz, proposta por Hitler, permitir-lhe-ia consolidar os exitos a leste. A seguir, depois de um periodo em que o Reich ganharia novo alento, recomeçariam as hostilidades na primavera, por exemplo, com melhores probabilidades de êxito, a Oeste. E' evidente que o Reich quere, antes de mais nada, eliminar a Polonia para se voltar a seguir contra a Romenia e contra as potencias ocidentais».

O «Journal» informa:

«A Alemanha não oculta as suas intenções. Esforça-se por dar a entender que, se a Polonia fôsse rapidamente derrotada, poder-se-ia acabar com o conflito geral e chegar-se a acôrdo para o restabelecimento das fronteiras alemãs de 1914, a leste. O sentimento de honra dos ingleses e franceses indica, porém, que a luta começada, prosseguirá até final. E' por este motivo que as posições de reserva actuais não podem deixar de ser senão posições de espera».

Sobre a situação em França

O «Yorkshire Post» refere:

«Devemos prestar a nossa homenagem a Daladier que goza de reputação internacional pela forma como tem reunido todo o povo francês em redor da nação. Quaisquer que sejam os motivos que Daladier considere necessarios para remodelar o ministerio, ha a certeza de que estes resultarão apenas do desejo de conseguir o maximo de eficiencia para o prosseguimento da guerra».

A «Festa do Mar»

na praia da Nazaré

A «Festa do Mar», na linda vila de Nazaré, prossegue com grande brilho, na sua admiravel expressão nacional. No proximo domingo, 10, as festas alcançarão o maximo de beleza e de esplendor, dentro do seu bem organizado programa, a que se associaram alguns dos mais notaveis espiritos da arte e das letras. Junto ao mar será rezada uma missa por alma de todos os pescadores perdidos no oceano, a que assistem representantes de todas as casas de Pescadores do país. Elegem-se depois três mulheres do mar que representarão, na sua expressão plastica, «A Alegria», «A Dôr» e «A Graça». Haverá depois um cortejo, em que essas três figuras, acompanhadas do povo maritimo, levarão á capelinha de Nossa Senhora da Nazaré as suas oferendas, rezando pelos que andam sobre as aguas. Inaugura-se em seguida o padrão de Vasco da Gama, falando o poeta Afonso Lopes Vieira, que recordará a figura do grande almirante que, á volta da India, foi orar a Nossa Senhora da Nazaré. Figuram ainda, no programa, varios desportes nauticos, um concerto pela banda da Marinha de Guerra, e á noite folguedos populares, como bailes e descantes de ranchos regionais. Um bôdo de pão e vinho aos pescadores pobres fecha as lindas festas.

Um juri constituido pelos srs. drs. Afonso Lopes Vieira, Bissaia Barreto, Branquinho da Fonseca, Diogo de Macedo, Hipolito Raposo, Joaquim Manso, Sousa Lopes, duas mulheres e dois homens do povo, elegerão as figuras de «Alegria», «Dôr» e a «Graça». A favor da Casa dos Pescadores local será vendida uma «plaquette» colaborada por escritores e artistas.

DE LUTO

Dr. Manuel Soares Pinto

FORNOS DE ALGODRES, 8.—Realizou-se nesta vila o funeral do sr. dr. Manuel Carlos Soares Pinto, falecido em Lisboa. O extinto era capitão-medico do regimento de telegrafistas, e deixa viuva a sr.ª D. Estefania Correia Pedroso de Lacerda Soares Pinto.

Maria Diamantina Couceiro Colares

Na sua residencia, Bairro da Misericordia, 19, á Penha de França, faleceu a sr.ª D. Maria Diamantina Couceiro Colares, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio Oriental.

SUFRAGIOS

Dr. José Ferreira Rosa Falcão

Na igreja matriz das Caldas da Rainha foi rezada uma missa, por alma do sr. dr. José Ferreira Rosa Falcão.

Albufeira vai inaugurar

os serviços de abastecimento de agua

ALBUFEIRA, 8.—Vão ser solene e oficialmente inaugurados no proximo domingo, os serviços de abastecimento de agua a esta vila, que ficam sendo os mais completos da provincia e em cujas obras a Camara dispensou para cima de um milhar de contos.

Este melhoramento, que constituia velha aspiração dos albufeirenses, vem colocar Albufeira em posição de relêvo entre as praias algarvias.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9—S. Pedro Claver, Apostolo dos negros.

Lausperene, sai da capela do hospicio da Vitoria, para a de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, em Carnaxide.

Capela da Vitoria, ás 11 e 30, missa solene e procissão da reposição do Lausperene; ás 20 e 30, terço e ladainha.

Capela da Senhora da Rocha, ás 12, missa da exposição do Santissimo; ás 17, actos de desagravo.

Terço, ladainha e benção: capela da Saude, ás 19.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ESTREIA
DRUMMOND, o detective em perigo
com John Barrymorre, Luise Campbell e John Howard
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL — TEL 24381 — elef. 24381 — A s 21 e 15
ULTIMATUM
Quando o amor nasce
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
Um anjo no inferno
Irmãos gemeos

Pavilhão Português
O prestigio do uniforme
MAGNOLIA

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
O publico paga
O grande Ziegfield
com William Powel e Myrna Loy

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão
O escravo branco
A ultima carruagem

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 30
Os miseraveis
(3 jornadas — 22 partes)
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017
S. Ex.ª o Vagabundo
A Revolta na «Bounty»
Plateia 2$50 - Matinée 2$
A's 21 e 30

CASINO ESTORIL
Se eu fôra rei

EDEN TEATRO — Ás 21,30
ESTREIA
PROGRAMA PARAMOUNT
DRUMMOND
O DETECTIVE, EM PERIGO
Um filme de excepcional interesse
COMPLEMENTOS VIVOS

Maria Victoria — HOJE — 8,30 e 22,45 horas
ESTREIA DA ATRACÇÃO INTERNACIONAL
LUPE RIVAS CACHO
Luizita Rivas Cacho e Miguel de la Peña
EM
NA PONTA DA UNHA

AVENIDA
Hoje e todas as noites, ás 9,45 horas
A comedia farsa de grande risota
O PAI SIMÃO
Protagonista:
ESTEVÃO AMARANTE
com
O FADO DO SABER VIVER

VARIEDADES
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
O
PAPA AÇORDA
3 ACTOS SUPER-HILARIANTES
com
Mirita Cazimiro, Vasco Sant'Ana, Antonio Silva e Costinha

A tactica alemã

A tactica do Reich é cristalina: desbaratar os polacos a leste e conseguir, a oeste, uma paz que equivaleria ao «statu quo».

A posição militar da Polonia não é brilhante. Mas está longe de ser desesperada. Ao fim de oito dias de luta, o comunicado alemão resume, assim, a situação: vinte cinco mil prisioneiros e cem bocas de fogo conquistadas ao inimigo.

Estamos longe dos exitos clamorosos conseguidos pelo estado maior alemão no começo da Grande Guerra. Em 8 de setembro de 1914, os alemães contavam no seu activo a batalha de Tannemberg e todas as provincias do nordeste francês. Estavam, mesmo, ás portas de Paris.

Os exercitos de Hindenburgo tinham feito centenas de milhares de prisioneiros, tomado inumeros canhões e material de guerra incontavel e haviam aniquilado já as melhores tropas que a Russia enviara á luta. Os corpos de exercito comandados por Samsonoff e Rennenkampf desapareceram, quasi milagrosamente, perante a investida do furor teutonico.

O marechal Ridz Smigly, segundo as melhores indicações, tem ainda em mão toda a sua tropa. Há apenas que descontar dos efectivos fornecidos pela mobilização polaca, os prisioneiros, mortos e feridos que não chegam a representar dez ou quinze por cento das forças mobilizadas e os contingentes, cujo montante não foi revelado, que se encontram isolados no corredor polaco.

A guerra fulminante perdeu um pouco da sua impetuosidade inicial. Transformou-se em guerra rapida.

Varsovia, é certo, está ameaçada, de perto, perdida a Silesia oriental, conquistado o Pomorze dominada a região fronteiriça do sul e de sudoeste, até Cracovia. Total: um quarto, aproximadamente, do territorio polaco em poder do inimigo.

Esta atinge a zona natural de defesa da país o Vistula, enquanto as forças polacas se reagrupam para uma defesa que deve ser tenaz.

Não é apenas com a carta de uma vitoria imediata que os alemães jogam, para obter a decisão a leste. E' com a sua maquina de propaganda posta a funcionar, a pleno rendimento.

Quando o exercito do Reich entrou em Cracovia teve o cuidado de prestar uma homenagem publica junto do tumulo de Pilsudski. A noticia foi largamente divulgada na Polonia. Para a comentar, os alemães acentuaram que os herdeiros do heroi da independencia não tinham sabido continuar a sua obra nem interpretar, fielmente, o seu pensamento. Este cumprimento deve ter sido muito apreciado em Moscovo, cujos dirigentes foram sempre particularmente detestados por Pilsudski. Ao mesmo tempo, os alemães divulgavam a noticia de que é intenção sua transformar a região da Ucrania, actualmente, sob dominio polaco, num país independente.

Os particularismos locais, as minorias etnicas, as oposições politicias, tudo o que constitue no interior da Polonia um motivo de divergencia ou um fermento de desargegação está a ser explorado pela propaganda do Reich no sentido de abrir caminho facil ás forças da invasão.

O general Von Brauschitsch é um inimigo perigoso que os polacos dificilmente poderão vencer; mas o dr. Goebbels é um adversario impiedoso cuja acção só poderá ser contrabalançada eficazmente pela vitoria definitiva do sentimento de unidade nacional no interior da Polonia.

Calçado Economico "AMIAL"
Calçado de Ferro
para HOMENS, SENHORAS, RAPAZES e MENINAS
Sandalias vulgares, picotadas, sapatos, etc.
DURAÇÃO SEM FIM
A' venda em todas as boas sapatarias do país

Dr. Ferreira da Costa
retomou a clinica
Rossio, 59, 1.º Dir.

A GUERRA NO MAR

Os alemães tentaram torpedear

o paquete em que regressava a Inglaterra

o ultimo embaixador inglês em Berlim

LONDRES, 8. — O «Batavia», em que viajava o embaixador da Inglaterra em Berlim, Henderson, foi acompanhada por contratorpedeiros holandeses até ao limite das aguas territoriais (3 milhas), sendo a escolta feita depois por contratorpedeiros ingleses. Os membros do pessoal da embaixada dizem que embarcaram ás quatro horas da tarde, mas que o capitão se recusou a largar antes do romper do dia.

Emquanto almoçava, a comitiva notou que na coberta havia grande emoção: os contratorpedeiros haviam lançado bombas de profundidade e grandes colunas de agua indicavam o ponto onde elas tinham explodido. Soube-se então que um submarino tinha tentado torpedear o paquete, mas desta vez não se avistara o inimigo.—Exchange Telegraph).

—o-o-o—

Mais vapores alemães apresados

GIBRALTAR, 8.—Esta manhã entraram no porto dois barcos mercantes alemães que foram aprisionados pelas unidades da esquadra britanica que exercem a vigilancia no Mediterraneo e no estreito de Gibraltar.

Cêrca das 7 horas entraram em Gibraltar sete unidades navais aliadas, as quais, depois de se reabastecerem de combustivel, partiram imediatamente para o mar, a-fim de dar caça aos submarinos alemães que nos ultimos dias vêm atacando e torpedeando barcos mercantes nesta zona do Atlantico.—(United Press).

SIDNEY, 8.—O navio alemão «Lahn», de 8.498 toneladas, foi aprisionado pelo cruzador «Yarra», da Marinha de Guerra australiana, e está a ser escoltado em direcção ao porto de Sidney. — (Exchange Telegraph).

Outro navio inglês afundado

AMSTERDÃO, 8. — O vapor holandês *«Bilderdijk», da «Holland Amerika Linie», salvou os tripulantes do navio inglês «Pukkstan». O navio holandês vem a caminho de Roterdão.—(Havas).*

Tripulação salva

NOVA YORK, 8. — De acôrdo com o relatorio do comandante do paquete «Washington», acêrca do torpedeamento do «Oliver Grove», toda a tripulação deste foi salva. — (Havas).

Mais naufragos recolhidos

LONDRES, 8. — O navio norte-americano «Washington» recebeu do navio britanico «Olive Grove», de 4 mil toneladas, pm pedido de socorro, indicando a sua posição no canal da Mancha. O «Washington» comunicou mais tarde ter salvo 33 membros da tripulação.—(Exchange Telegraph).

Barco alemão metido no fundo pela marniha inglesa

COPENHAGUE, 8. — Durante a madrugada de hoje ouviu-se em diferentes pontos da costa dinamarquesa o troar da artilharia, que parecia vir do lado da costa alemã e dava a impressão de que se tratava de um combate naval.

Chegou esta manhã a Copenhague a noticia de que os barcos da esquadra inglesa haviam afundado mais um navio mercante alemão que transportava um carregamento de viveres e de materias primas para a industria de guerra.—(United Press).

Submarinos alemães com falta de viveres

LONDRES, 8. — Um navio procedente do continente e entrado num porto britanico comunicou que tinha sido mandado parar por um submarino alemão. Depois de ter passado revista aos documentos de bordo, o comandante *exigiu vinte pães*, mas não lhe foram, porém, fornecidos senão dois.

As precauções dos americanos

LONDRES, 8. — Todos os navios norte-americanos que deram entrada em Southampton trazem pintadas as côres da bandeira norte-americana. A' noite, viajando com todas as luzes acesas, trazem uma grande bandeira, que é iluminada por fortes reflectores.—(United Press).

WASHINGTON, 8. — Em consequencia da actual situação europeia, o Departamento de Marinha anulou o cruzeiro de experiencia do novo submarino «Spearfish», posto ao serviço em julho de 1939 e que se encontra actualmente na Baía (Brasil). O «Spearfish», largará da Baía, provavelmente a 11 do corrente, partindo para Guantanamo, nova base americana em Cuba. — (Havas).

Os barcos com armas apresados no estreito de Gibraltar

ALGECIRAS, 8. — A agencia «Logos» confirma que os barcos de guerra ingleses detiveram no estreito de Gibraltar três navios mercantes que navegavam sob o pavilhão holandês e que conduziam para a Alemanha contrabando de guerra e viveres.

Pelo exame feito á documentação de bordo, verificou-se que dois dos barcos eram ingleses e um grego, pelo que vão ser aplicados aos comandantes, especialmente aos dois barcos britanicos, severissimas sanções. O facto produziu grande sensação em Gibraltar.—(United Press).

A situação dos barcos do Reich no Japão

LONDRES, 8. — De Toquio comunicam á Reuter: O informador do ministerio dos Estrangeiros japonês declarou hoje que o paquete alemão de 18 mil toneladas, «Scharnhors», que se refugiou em Kobe, poderia ser capturado pelos navios de guerra franceses ou britanicos, desde que saia das aguas territoriais japonesas. Acrescentou julgar saber que varios navios alemães se encontravam actualmente ancorados em portos japoneses. Declarou nada saber acêrca das pretensas negociações entre as companhias de navegação alemãs e japonesas com vista á transferencia de propriedade dos barcos alemães. Esclareceu no entanto que em certos casos esta transferencia teria justificação.—(Havas).

Um vapor italiano recolheu mais 23 tripulantes do «Manaar»

O vapor italiano «Castelo Bianco»» recolheu uma das duas balieiras pertencentes ao transporte inglês «Manaar», que ainda não tinham sido encontradas. Havia nela 23 tripulantes do navio torpedeado.

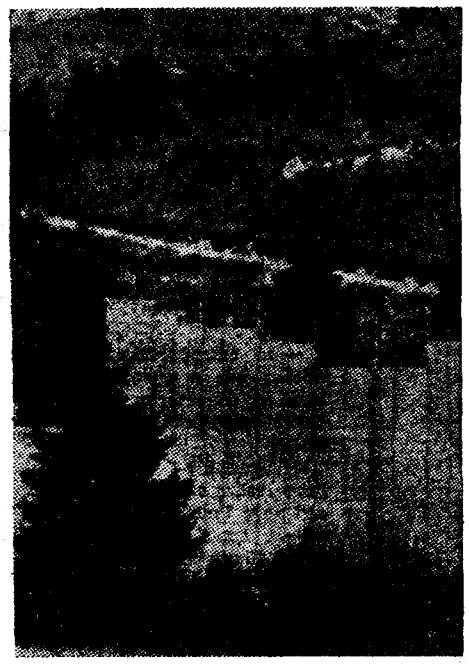
O «Castelo Bianco» segue o seu rumo, não passando em Lisboa.

RISCOS DE GUERRA
A «ULTRAMARINA»
COMPANHIA DE SEGUROS
efectua seguros contra os riscos de guerra nas condições mais vantajosas.

Rua da Prata, 108
(Edificio próprio)
Telefones P. A. B. X. 23348 e 25743
Capital e Reservas Esc. 11.355.499$25

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A linha Ma
e a lin



As ultimas cheias do Reno inundaram a... tiveram de ser reconstruidas á pressa. P... vistos da outra margem do rio, os alem... que ocultam as novas construçõe...

A linha Maginot, a linha Siegfried. Dois simbolos, dois pensamentos, duas tecnicas.

A linha Maginot tem o nome do antigo ministro da Guerra francês que mais decididamente contribuiu para a sua construção.

A França, perdeu, na Conferencia da Paz, a fronteira natural do Reno. Para a compensar, foi-lhe oferecida uma garantia anglo-americana que estabelecia o principio da cooperação dos três paises para o caso de uma nova tentativa de invasão alemã. O Senado americano, em primeiro lugar, e depois o chefe do governo inglês, Loyd George, não deixaram que essa garantia se tornasse efectiva. A França, passada a hora de optimismo briandista, voltou a pensar, a sério, na sua defesa.

Assim surgiu o pensamento inicial que havia de concretizar-se na construção da linha Maginot.

Esta pode dizer-se que se estende, praticamente, desde a fronteira da Suiça até á fronteira da Belgica. Não constitue um sistema continuo construido em extensão, mas um conjunto de fortificações estabelecidas em profundidade. As autoridades militares de todo o mundo consideram-no invulneravel.

Nesse sistema devem considerar-se duas partes distintas: uma que constitue, por assim dizer, a duplicação do fôsso do Reno; outra, que corresponde ás regiões em que o Reno abandona a linha fronteiriça penetrando em territorio alemão.

A primeira parte vai desde a zona do territorio francês situada a 4 quilometros da fronteira suiça (Huningue) até Wisemburgo; a segunda, vai desde este ponto até á fronteira de Luxemburgo.

A linha Maginot adquire toda a sua importancia, sobretudo, na zona em que o Reno não constitue limite fronteiriço.

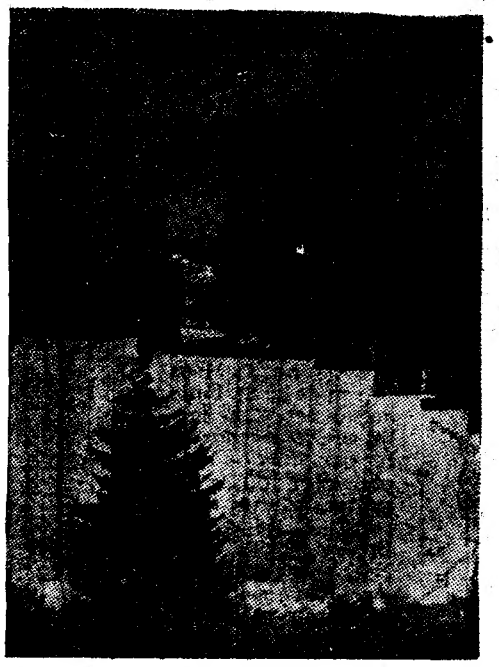
Sob o ponto de vista tecnico, a construção das fortificações considera-se impecavel. Tambem são tidas como inexcediveis as condições de vida e de trabalho preparadas para as guarnições que as devem ocupar.

Por detrás da linha Maginot, na qual têm uma confiança inabalavel, os franceses consideram-se em absoluta segurança. Nem os obuses de grosso calibre, nem os «tanks», nem os gases asfixiantes, nem os torpedos aereos podem atingi-la com efeitos apreciaveis.

Qualquer corte de comunicações entre as varias secções da linha fortificada, conseguido pela aviação inimiga, seria transitorio. Rapidamente seria possivel restabelecê-las com exito total.

A linha Maginot é, segundo a expressão usual, mais do que uma muralha intransponivel, uma verdadeira e gigantesca cidade onde não falta nenhum elemento de defesa exigido pe-

ginot ha Siegfried



...s obras de defesa da linha Siegfried, que ...ra impedir que os trabalhos pudessem ser ... fizeram erguer grandes panos de tela ... aos olhos dos curiosos inoportunos

...la guerra moderna e onde não falta ...tambem nenhum elemento de conforto ...consagrado pela civilização do nosso ...tempo.

Seiscentos quilometros de estradas subterraneas põem em comunicação as varias secções desta maquina gigantesca. Percorridos por linhas ferreas directas e transversais essas estradas asseguram o funcionamento perfeito da linha de defesa francesa.

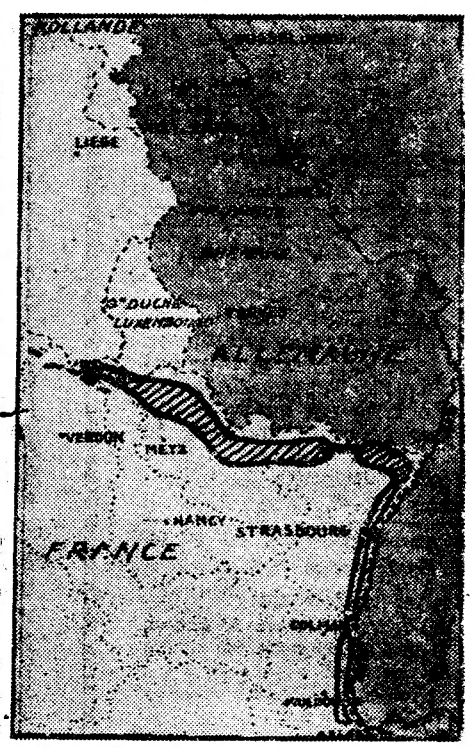
Os engenhos de guerra modernos ocupam as suas posições num conjunto sabiamente estudado. Para os alimentar multiplicam-se os depositos de munições.

As centrais electricas e os depositos de carvão necessarios ao seu funcionamento, as maquinas de toda a ordem e as oficinas de construção e reparação indispensaveis ao seu funcionamento perfeito, tudo foi organizado e preparado em obediencia aos principios fundamentais da guerra moderna.

O soldado da linha Maginot é um especialista a quem foi distribuido um papel precioso e a quem foram dadas, para o executar, todas as condições.

A linha Siegfried, do lado alemão, foi construida como uma réplica á linha Maginot. Os seus pontos principais são constituidos pelas fortificações de Isten, em frente de Mulhouse,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)



A linha Maginot estende-se desde a fronteira suiça á fronteira belga, constituindo um conjunto formidavel de fortificações subterraneas que os tecnicos militares consideram inexpugnavel

A EUROPA EM GUERRA

Reuniu-se no Eliseu o Conselho Superior da Defesa Nacional

Os aviões ingleses voltaram a lançar manifestos sobre o Reich

PARIS, 8. — Daladier saiu do ministerio da Guerra ás 10 e 55, e dirigiu-se ao Eliseu, onde estava reunido o Conselho Superior de Defesa Nacional. — (Havas).

Medidas de precaução

PARIS, 8.—As pessoas de mais de 18 anos não podem viajar em França, quer de automovel, quer de bicicleta ou de barco, sem uma licença especial, exceptuando-se os que viagem a pé ou utilizem o comboio. Os estrangeiros deverão munir-se dum salvo conduto. Esta ordem entra em vigor na segunda-feira, 11 do corrente.—(Exchange Telegraph).

Contra a pilhagem

PARIS, 8.—Foram afixados editais nas paredes e nos lugares publicos anunciando da parte das autoridades que todas as pessoas que forem encontradas a roubar durante os ataques aereos realizados sôbre a França pela aviação inimiga ou durante os simples sinais de alarme, serão passadas pelas armas, imediatamente.—(United Press).

Internamento de alemães num campo de concentração

ANNECY, 8—Uma centena de cidadãos alemães, residentes na Alta Saboia, partiu de Annecy com destino a um campo de concentração. A' partida do comboio, algumas pessoas deram «vivas» á França. Não houve incidentes.—(Havas).

Alistamento de voluntarios

BELFORT, 8—Ha dois dias que muitos alemães, polacos, hungaros, ucranianos, austriacos, italianos e chineses se apresentam nas repartições de recrutamento para se alistarem e combaterem ao lado do exercito francês.—(Havas).

Cerimonias religiosas

PARIS, 8. — Na basilica de «Notre Dame des Victoires», onde são constantes as orações a favor da paz e da vitoria, organizou-se uma novena especial com a mesma intenção, dirigida pelo conego Jourdain. Tendo começado na passada segunda-feira, terminará no dia 12 do corrente.

O cardial Verdier, arcebispo de Parias, celebrou missa esta manhã. Enchia o templo uma multidão grave e fervorosa. «A França—disse o cardial Verdier na sua alocução—quere defender a sua liberdade, mas trata-se tambem de uma cruzada por ela empreendida contra a agressão. Trabalha a favor do ceu. Esta missão gloriosa a todos deve incutir fé e confiança. Deve incitar cada um a aceitar os sacrificios necessarios. A religião oferece um abrigo aos que sofrem. Que todos invoquem com confiança o Sagrado Coração de Jesus e o Coração da Virgem Maria, que todos lhes confiem os seus entes queridos porque «aqueles que o ceu guarda estão bem guardados». Na peroração, o cardial Verdier evocou, comovidamente, os soldados que se batem e que morrem nos campos de batalha, morte — disse — comparavel ao martirio». Terminou com palavras de confiança em Deus e na vitoria. Finda a missa, o arcebispo de Paris permaneceu ainda longo tempo junto do altar, em oração.—(Havas).

Os emigrados espanhois

MADRID, 8—O «Informaciones» publica uma cronica de Alfredo Antiguedada desmentir a noticia de que a França obriga os refugiados espanhois a alistarem-se no exercito francês. «Correu o boato, nestes ultimos dias,—escreve—de que a França obrigava os espanhois exilados a alistar-se no exercito, ameaçando-os com a expulsão imediata caso o não fizessem. Esta versão parece ser erronea. O que se sabe de positivo é que o governo francês proporciona áqueles emigrados trabalhos nas explorações agricolas, onde há, presentemente, falta de braços».—(Havas).

Inglaterra e Dominios

Severas precauções

LONDRES, 8. — A partir de hoje, todas as pessoas de nacionalidade inglesa ou estrangeira que se hospedem em hoteis da Grã-Bretanha, terão de preencher, á sua chegada, um longo questionario em que indicarão a sua nacionalidade, a sua direcção na Grã-Bretanha, o seu destino ulterior, etc. Os estrangeiros terão de fornecer, além disso, numero do passaporte e o bilhete de identidade. Todas as pessoas que dêem falsas informações, ou que não respeitem aquelas disposições, ficam sujeitas a multa de 110 libras ou á prisão por seis meses.—(Havas).

Encerramento de escolas

LONDRES, 8—O Ministerio da Educação anuncia o encerramento das escolas nas zonas de evacuação em Inglaterra, País de Gales e Escocia até nova ordem. E' possivel que funcionem nas zonas neutrais.—(Havas).

Sacrificio de animais ferozes

LONDRES, 8.—A guerra obriga, infelizmente, a sacrificar animais perigosos. Assim todos os animais ferozes do «Kursaal» do Jardim Zoologico (Southend) foram hoje mortos. Entre os animais sacrificados figuravám 6 leões pequenos, tigres, lobos e hienas. —(Havas).

As precauções em Gibraltar

LONDRES, 8.—De Gibraltar anunciam á Reuter que foram distribuidas pela população local, mascaras contra gases.—(Havas).

O Parlamento do Canadá vai votar o orçamento de guerra

OTTAWA, 8. — Lord Tweeds Muit, governador geral do Canadá, pronunciou na séssão inaugural e extraordinaria do Parlamento o discurso do Trono. Sublinhou que, a-pesar-de todos os esforços não se conseguiu manter a paz e que o Reino Unido vê-se envolvido em guerra com a Alemanha. Falou das medidas tomadas e que vão ser tomadas.

Chamou a atenção dos presentes para a gravidade da hora e para a determinação do Canadá. A sessão não teve aparato algum, contra o costume, mas, por ser historica, chamou muita gente. A Camara começará por votar o orçamento da guerra — de 50 a 100 milhões de dolares. O Governo não proporá, de resto, o envio de um corpo expedicionario. Alguns deputados pediram que o Canadá não entre na guerra sem, todavia, deixar de auxiliar a Inglaterra. A definição da politica canadiana — segundo declarou o Primeiro ministro, Mackenzie King — far-se-á depois dos debates no Parlamento. No entretanto, o Canadá observa o regime definido pelo «Lei das Medidas de Guerra».—(Havas).

O sudoeste africano tambem está em guerra

LONDRES, 8—Anunciam de Pretoria á Reuter: Sabe-se de origem fidedigna que em consequencia da Africa do Sul ter declarado guerra á Alemanha, o Sudoeste Africano está automaticamente, tambem em guerra com aquele país.—(Havas).

Apêlo ao povo indiano

LONDRES, 8.—De Haiderabad informam a Reuter:—O «nizam» de Haiderabad publicou ontem um apêlo aos povos da India a pedir-lhes que esqueçam as suas divergencias e que façam tudo quanto esteja ao seu alcance para apoiar a Grã-Bretanha. «Os meus antepassados—diz o apelo —auxiliaram a Grã-Bretanha em crises passadas e eu procederei, identicamente, a-fim-de que se confirme aos olhos de todo o Mundo o titulo de aliada do Reino Unido dado a minha familia».—(Havas).

Alistamento de voluntarios na India

LONDRES, 8—De Simla informam á Reuter: O numero de voluntarios que oferecem os seus serviços ao governo é tão consideravel que se pediu á população para continuar as suas ocupações habituais. Tomou-se esta decisão a-fim-de evitar prejuizos á industria pela brusca deminuição da mão de obra.—(Havas).

Os nazis na Palestina

LONDRES, 8—O Ministerio das Informações anuncia que, contrariamente ás alegações das emissoras alemãs, o internamento dos nazis na Palestina efectuou-se com o minimo de inconvenientes para os detidos. «Apenas os alemães em idade de serviço militar foram internados»—acrescenta o Ministerio.—«As mulheres alemãs da Palestina disfrutam de liberdade absoluta nas regiões onde residem habitualmente. Certos internados foram, aliás, postos em liberdade».

O Ministerio esclarece tambem que antes da declaração de guerra não se tentou prender nenhum alemão nem se lhes impediu que saissem da Palestina. Acrescenta que os campos de internamento são espaçosos, situados em regiões salubres, e que os internados são convenientemente abastecidos, dispõem de banhos e podem fazer gimnastica. Actualmente os internados não foram afectados a qualquer trabalho, mas é possivel que o venham a ser, posteriormente.—(Havas).

«Raid» de propaganda

Os aviões ingleses voltaram a lançar manifestos no Reich

LONDRES, 8. — O ministerio das Informações comunica: «Efectuou-se esta madrugada, com exito, a 4.ª serie de vôos de reconhecimento sôbre a Alemanha, com o fim de distribuir manifestos ao povo alemão. Levou a cabo o reconhecimento a Royal Air Force. Distribuiram os aviões dois milhões de exemplares das notas em parte do territorio norte da Alemanha. Como em todos os casos precedentes, todos os aparelhos britanicos voltaram incolumes».—(Havas).

Os duques de Windsor

foram autorizados a regressar a Inglaterra

CANNES, 8—Os duques de Windeor partiram hoje de automovel para um porto da Mancha, a-fim-de embarcarem, segundo se diz, para Inglaterra, pois teriam sido autorizados pelo rei Jorge VI a regressar áquele país, depois do duque se ter posto á disposição da Grã-Bretanha.—(United Press).

FABRICA TRIUNFO IMPERIO QUALIDADE EXTRA
CRISOL
FABRICA TRIUNFO QUALIDADE SUPERIOR

QUALIDADE ESPECIAL AVIZ FABRICA TRIUNFO

Não compre um chapeu qualquer!...

Procure saber o que compra...

IMPÉRIO CRISOS AVIZ são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
V. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas e localidades

Lisboa — Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Correia & C.ª, Ltd.ª, Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos, Largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Ltd.ª, Rua da Palma, 6; Camisa d'Ouro, Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Phenix, Rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes, Rua da Graça, 89; Grandes Armazenz do Chiado. — **Porto:** Estabelecimentos Lemos, Praça da Liberdade; Camisaria Confiança, Rua de Santa Catarina, e nas principais localidades do país.

Banhos da Meia Noite
no Estoril

Hoje continuam no Estoril estes admiraveis banhos que os nossos banhistas tanto apreciaram.

Grandes surpresas se preparam para hoje á noite, devendo surpreender os extraordinarios efeitos de luz, coloridos, sobre o mar.

Os nadadores dos nossos clubes ali irão animar estes banhos, acompanhados do nosso elemento feminino da Costa do Sol.

Os banhos principiam á meia noite e duram uma hora. O preço de entrada nas esplanadas do Tamariz, é de 1$50.

Pensão Aviz

R. Antero Quental, 10. Tel. 43970. Diarias casal desde 25$00. Comensais 200$00. Manda domicilio a 5$00.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
AVISO AO PUBLICO

(46.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 375)

APEADEIRO DE ESQUEIRO

No dia 8 de Setembro de 1939, é reaberto á exploração, para serviço de passageiros sem bagagem, o antigo apeadeiro de Esqueiro, situado ao quilometro 110,541 da linha do Minho, entre a estação de Lanhelas e o apeadeiro de Gondarém.

Este apeadeiro não vende bilhetes. Aos passageiros que ali embarquem serão feitas em transito as cobranças pelo preço correspondente á estação ou apeadeiro anterior. Os srs. correspondente á estação ou apeadeiro imediato.

Lisboa, 2 de Setembro de 1939.

O engenheiro sub-director
(a) Vicente Ferreira.

Comboio especial rápido a Ovar

2.ª e 3.ª classe

Em 16 de Setembro, á 1,35. Chega a Ovar ás 6.51. Preços especiais.

Os bilhetes são válidos por 16 dias

Ligação em Aveiro para o Val do Vouga, e em Ovar para Espinho e Porto.

Informações: Telefone 21062.

Venda de bilhetes: **A Beirense. L.da**, Calçada do Carmo, 49.

Leia o

Século Fixe

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

Rallye á Curia

Realiza-se no dia 16 um «Rallye» á Curia organizado pela Empresa das Aguas da Curia.

O montante dos premios pecuniarios sobe a 5.000$00 e serão distribuidos pelos vencedores 6 taças e placas.

No dia da chegada haverá um baile na Piscina Praia e no dia 17 uma «gincana» e um baile no Casino.

O Curia Palace Sports Club oferece entrada gratuita aos concorrentes e passageiros dos seus carros.

Uma gincana em Paço de Arcos

No proximo domingo, ás 15 horas, realizar-se-á, no campo atletico do Paço de Arcos, no qual já estão inscritos numerosos automobilistas, entre os quais diversos ases, uma gincana automobilista.

A' PROCURA DOS HERDEIROS

Faleceu ha tempos no Lobito um individuo de nome Luiz Raposo Esteves cujos filhos devem residir em Lisboa. Como não se sabe do seu paradeiro, a Policia procura-os, a pedido do delegado do Procurador da Republica da comarca de Benguela, a-fim-de se habilitarem á herança.

Tauromaquia

Carnicerito, Silverio e forcados amadores de Santarem, e toiros em pontas, no Montijo

No domingo, no Montijo, sairão quatro touros de Claudio Moura (casta Soler), em pontas, para os mexicanos Carnicerito e Silverio, que travam um dos ultimos encontros em Portugal, em vesperas de sairem para o Mexico. Foram eles que pediram touros dessa ganadaria e, portanto, devem ir mais do que nunca dispostos a assustar o publico com as suas temeridades. Haverá quatro touros da famosa ganadaria ribatejana Vaz Monteiro, para os cavaleiros D. João de Mascarenhas, estilo classico e serio, e para J. Casimiro, o cavaleiro da alegria. Tomam parte: um grupo de bandarilheiros portugueses e espanhois, dos melhores, um jovem amador do toureio a pé, D. Antonio de Mascarenhas (Torre), lidando um touro nos três tercios, e o grupo de forcados amadores de Santarem, com o seu cabo Antonio de Abreu.

Um legado á Misericordia do Porto

O «Diario do Governo» publica uma portaria autorizando a Santa Casa da Misericordia do Porto a receber um legado de um bairro de quarenta casas, na rua da Maternidade, que lhe foi deixado pela bemfeitora sr.ª D. Lucinda da Silva Gomes Samagaio e Castro.

FESTAS EM LOURES

Continuam no proximo domingo as festas em Loures, em honra de Nossa Senhora do Cabo. A's 11 horas, haverá uma missa acompanhada a canticos; ás 16 horas, gincana de automoveis organizada pela revista «O Volante», em colaboração com a Junta de Freguesia de Loures; ás 17 horas, abertura do arraial e concerto; ás 20 horas, devoção á Senhora do Cabo e benção do Santissimo.

Os concorrentes á gincana devem comparecer no campo do Grupo Desportivo de Loures ás 15 e 30, pois a prova começa ás 16 horas em ponto.

Os festejos são abrilhantados pelas bandas da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e dos Bombeiros de Loures.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

No Casino Estoril realiza-se no dia 13 o jantar anual de confraternização do Batalhão n.º 10 de Cascais, que é sempre muito concorrido. O trajo é de passeio.

HAVAS

Pólvoras ICI

Sem boas polvoras e bons cartuchos não pode haver bons caçadores. As melhores, tecnicamente perfeitas e que oferecem toda a garantia, são a «Diamond», «E. C.», «Ballistite», «Empire», «Amberite», «Schuhitze», e os cartuchos «Nobel's Sporting Ballistite», «Eley Nitro» e «Eley Ici Special».

SEM FUMO
ULTRA RAPIDAS
REDUZIDO
AQUECIMENTO
ANTI-CORROSIVAS

A' venda em todas as boas espingardarias do País

Explosivos da Trafaria S. A.

RUA NOVA DO ALMADA, 24, 1.º
LISBOA

MIRAMON
OCULISTA PROFISSIONAL
ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA
RUA DA PRATA, 269-271
LISBOA

Parecia mais nova
TODAS AS MANHÃS
escreve Mlle Maryse Manuel, de Paris

«Assim que acordava, olhava para o espelho... era interessantissimo ver as pequenas rugas sumirem-se de dia para dia até desaparecerem por completo».

Fotografia autentica de Mlle Manuel de Paris

Fotografia autentica não retocada de Mlle Manuel

«Estou admirada e satisfeitissima de ter conseguido tornar-me bela numa só semana. As minhas amigas preguntam o que fiz para conseguir parecer muito mais nova e mais bonita. Os meus amigos não cessam de cumprimentar-me pela minha tez maravilhosa».

tirada depois de seguir durante uma semana o novo e surpreendente tratamento abaixo indicado.

Numa semana apenas milhares de senhoras satisfeitas, rejuvenescem muitos anos. As rugas desaparecem completamente! Os sabios descobriram que as rugas se formavam porque ao envelhecer a pele perde certos elementos.

Restituam-se esses preciosos elemente fresca e jovem. Tal é a surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. O seu extracto de celulas cutaneas vivas denominado Biocel encontra-se agora no Creme Tokalon, côr de rosa. Aplique-o á noite antes de se deitar. Nutrirá e rejuvenescerá a sua pele durante o sono. As rugas desaparecem rapidamente. Em uma semana parecerá 10 anos mais nova. De dia empregue o Creme Tokalon, côr branca, alimento da pele. Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados e dentro de alguns dias a pele mais escura e mais aspera torna-se branca e aveludada.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo; não encontrando pode dirigir-se á Agencia Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

REPRODUÇOES DE FOTOGRAFIAS ANTIGAS!
A **FOTO CENTRAL** tem um artista especializado nestes trabalhos, premiado em desenho pela S. N. de Belas Artes.
R. da Palma, 37 — LISBOA

CASINO ESTORIL

Aos Sabados: Jantar á Americana
Preço: **Esc. 20$00**
Aos Domingos: Jantar Dançante
Preço **Esc. 15$00**
Nos restantes dias: Preço **Esc. 12$50**
Bilhetes especiais
Todos os dias, excepto sabados e domingos-Comboio (2.ª classe, ida e volta) e Jantar ou Ceia **Esc. 16$00,** incluindo Taxas, serviço, auto carro da Estação ao Casino e entrada.
Todos os dias, Comboio (2.ª classe, ida e e volta, auto-carro, da Estação ao Casino, entrada a um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante ou Bars do Casino **Esc. 12$50.**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Todos os dias: De tarde chá dançante e á noite baile e cinema. **Orquestra Almeida Cruz.**

COMBOIO ESPECIAL A OVAR
A PREÇOS ESPECIAIS

em 16 de setembro, **para as grandiosas e tradicionais festas do mar, com paragem em Aveiro, Estarreja e Avanca.**

O regresso é feito em qualquer dia e por qualquer comboio, durante 16 dias.

Informações: A Beirense, Ld.ª, Calçada do Carmo, 49.—Telefone 21062.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Festas na Azaruja

Por ocasião das festas á Senhora do Carmo, nos dias 10 e 11, a C. P. organiza um serviço especial para Azaruja, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para a ida de 8 a 11 e para a volta de 10 a 12.

Festas em Albufeira

A C. P. organiza um serviço especial para Albufeira, por ocasião das festas nos dias 10 e 11, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para a ida de 8 a 11 e para a volta de 10 a 12.

A ATITUDE DOS PAISES NEUTROS

A Russia manterá o comercio com a Polonia

e a Romenia anuncia que não deixa passar tropas estrangeiras

BUCARESTE, 8.—A Romenia resolveu não fornecer material de guerra aos beligerantes e não permitir a passagem de tropas estrangeiras pelo seu territorio.—(Exchange Telegraph).

A Russia manterá o comercio normal com a Polonia

MOSCOVO, 8.—Anuncia-se que o governo sovietico comunicou ao embaixador polaco que os sovietes tencionam manter o seu comercio normal com a Polonia, durante a guerra.—(Exchange Telegraph).

O intercambio germano-holandês de mercadorias

AMSTERDÃO, 8.—Segundo informam de Roterdão, os portos do Reno receberam ordens no sentido de não embarcarem mais carvão para a Holanda, e de chamarem as fragatas com carvão com este destino. Cinco fragatas alemãs estiveram, por isso, paradas em Emmerich, na fronteira holandesa.

Mais tarde, segundo o «Algemeen Handelsblad», Berlim teria dado ordem para que se entregue algum carvão e adubos, (pois a Alemanha pode encontrar na Holanda alguns artigos de alimentação), com a condição de pagar as suas importações com exportações correspondentes.—(Havas).

O Mexico exportará materias primas para os beligerantes que merecem a sua simpatia

MEXICO, 8.—Num banquete oferecido ao presidente Cardenas, pelos parlamentares, Ramon Beteta, falando em nome do presidente declarou:

«O Mexico propõe-se exportar materias primas para os paises combatentes que merecem a sua simpatia, e isto porque a nação não pode ficar indiferente quando se combate pelos destinos do mundo».

Esta declaração causou funda impressão, pois confirma as intenções de Cardenas de favorecer as democracias. O valor da declaração é tanto maior quanto é certo que se está nas vesperas da Conferencia do Panamá, onde as potencias americanas discutirão a sua atitude quanto á Europa.—(Havas).

A situação do comercio espanhol de laranjas

CASTELLON, 8.—O presidente da deputação reuniu os «alcaldes» das povoações das regiões produtoras de laranja, a-fim de estudarem, com os delegados do comercio da laranja, as medidas a adoptar, preventivamente, para fazerem frente á situação criada com a actual guerra, com respeito ás exportações daquelas frutas.—(United Press).

O que diz um jornalista espanhol que está em Berlim

MADRID, 8.—O enviado especial do jornal «Informaciones», em Berlim, informa que podem fazer-se as afirmações seguintes:

«Ainda não estalou a guerra europeia. As linhas Maginot e Siegfried impedem-na por agora. Quando a Alemanha terminar a conquista da Polonia, Londres decidirá então se quere ou não a guerra geral na Europa. A neutralidade teorica e pratica da Italia interpreta-se como excelente contribuição para localizar o conflito».

Acrescenta que, emquanto em toda a Imprensa berlinense recrudesce a campanha anti-britanica, nada se diz acêrca da França, lamentando os jornais que «franceses e alemães possam lutar quando nenhum conflito ha pendente entre eles.—(United Press).

Como um critico militar espanhol vê a guerra no ocidente

MADRID, 8.—O critico militar do «Ya», tenente-coronel do Estado Maior, que assina as suas cronicas com as iniciais J. D. V., trata, na sua ultima cronica, das possibilidades dum recontro de poderosos exercitos na fronteira franco-alemã, que continua a considerar o teatro principal da guerra. Preguntando qual será o segrêdo do generalissimo alemão von Brauchitsch, acrescenta que decerto os factos virão a revelá-lo, como ha 25 anos, «explicaram aquele plano maravilhosamente concebido, mas desgraçadamente executado, de von Schlieffen».

Aquele critico opina que a fronteira franco-alemã descobre duas vias de penetração: uma, a do vale do Mosela, que leva a Nancy, a Metz e a Thionville; a outra, a do vale do Reno, que leva a Estrasburgo. Mas ambas, utilizadas pela estrategia de todos os seculos, fôram barradas com as linhas Maginot e Siegfried. Indica que por detrás da linha alemã se construiram enormes centros de concentração, bem comunicados, como Dusseldorf, Colonia, Duisburgo e Aquisgram. Pregunta se tais campos não estarão destinados a concentrar formidaveis exercitos, que se lancem em dado momento para envolver a linha Maginot.

Considera que só ha duas saidas para tal envolvimento; uma, violando a neutralidade holandesa, salvando o Luxemburgo, para chegar á Belgica, onde as defesas não se encontram articuladas com a França; a outra, violando a neutralidade suiça, em tangente pela passagem de Scafusse a Basileia, sem necessidade de se lançar no labirinto orografico alpino. Mas a Alemanha garantiu a neutralidade da Belgica, da Suiça e da Holanda.

«Se a Alemanha, como anuncia o Fuehrer, vai fazer guerra no oriente, apoiando-se na barreira do oeste, pode corresponder á França a iniciativa da ofensiva. Todavia, a historia ensina a lição indubitavel de que a fronteira franco-alemã, sempre fortificada, tambem tem sido sempre atravessada. Os factos se encarregarão de nos dizer qual será o processo a seguir, quando o canhão troar». — (United Press).

O exodo para o Novo Mundo

SALAMANCA, 8. — A cidade está cheia de estrangeiros, principalmente americanos, que estavam em França.

Na sua maioria os da America do Norte partem para Lisboa, a-fim-de embarcar ali. Os dos países sul-americanos prolongam a sua permanencia em Espanha, aguardando mais segurança nas rotas maritimas.—(United Press).

CADIZ, 8—Partiu para Buenos Aires e Montevideu o vapor «Cabo Santo Antonio», que conduz muitos passageiros e abundante carga. Leva a bombordo e a estibordo grandes bandeiras espanholas. Este barco devia transportar 1.034 objectos, figurar na Exposição Cartográfica de Buenos Aires, mas foi adiada a expedição de tal remessa.—(United Press).

Thailand fica neutral

BANGKOK, 8.—A neutralidade de Thailand (Sião), foi proclamada, oficialmente, pelo governo. — (Havas).

Providencias na Bulgaria

SOFIA, 8.—O Conselho de ministros decidiu suspender a circulação de automoveis particulares, salvo certas excepções. Os automoveis pertencentes ao Estado deverão reduzir em 50 por cento o consumo de gasolina. Para futuro o carburante a empregar será constituido por 3/4 de gasolina a 1/4 de alcool.

O mesmo Conselho proibiu, em todo o territorio bulgaro, a venda de carne ás quartas e sextas-feiras.—(Havas).

Na Republica do Equador

QUITO, 8. — O Banco Central decidiu deixar de fazer operações em marcos.—(Havas).

Os Estados Unidos preparam-se

WASHINGTON, 8. — O Presidente Roosevelt conferenciou com os comandantes das forças aereas, tendo sido revisto e dado por concluído um projecto pelo qual, «todos os anos, 11.000 estudantes das escolas superiores norte-americanas» receberão a necessaria instrução de vôo. Esta medida visa a criar uma «reserva para a contingencia de guerra». — (Exchange Telegraph).

O governo de Nanquim proclamou a neutralidade

LONDRES, 8.—De Toquio anunciam á Reuter que, segundo um telegrama japonês de Nanquim, o novo governo de Nanquim proclamou a neutralidade. Por outro lado, de Kalgan anunciam que o governo federal autonomo da Mongolia publicou uma proclamação declarando seguir a atitude do Japão perante a guerra europeia. — (Havas).

A atitude de Guatemala

PARIS, 8.—O ministro da Guatemala em França notificou oficialmente o governo francês da decisão tomada pelo governo de Guatemala de manter-se neutro no conflito actual. — (H.).

O restabelecimento das comunicações ferroviarias franco-italianas

PARIS, 8.—O Ministerio das Obras Publicas anuncia: «O «Simplon Express» partiu ontem, ás 19 e 45, com quatro carruagens, uma das quais para Milão e Roma. Devido á importancia de tal acontecimento no quinto dia da mobilização, este Ministerio fez-se representar por um membro do gabinete».—(Havas).

Nos países aliados

Uma mensagem de Lebrun ao presidente da Turquia

ANKARA, 8—O presidente da Republica recebeu hoje o embaixador da França que lhe entregou a mensagem de Lebrun a respeito da satisfação da França pelos laços de amizade que ligam fortemente os dois países. O presidente turco pediu ao embaixador que transmitissie ao Chefe de Estado francês a sua gratidão e que lhe fizesse saber que a Turquia muito folga com os laços de amizade entre os dois países, que no periodo doloroso que a Europa atravessa se revestem de particular valor.—(Havas).

A defesa na Irlanda

LONDRES, 8. — O soberano deu a sua aprovação ao projecto de lei relativo á defesa civil na Irlanda do Norte, adoptado pelo Senado deste país. — (Havas).

A atitude do Egipto

LONDRES, 8.—A proposito da rotura de relações entre o Egipto e o Reich Aly Maher, Primeiro ministro egipcio, declarou ao correspondente do «Times»: «O governo e o povo do Egipto estão de alma e coração com a Grã-Bretanha na grande luta em defesa da Justiça e da Liberdade. O povo egipcio é amigo leal da Inglaterra e fará tudo quanto lhe seja possivel para a auxiliar. E' do nosso interesse, assim como da Grã-Bretanha, resistir á politica da força».—(H.).

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora
TELEFONE 2 9062

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES
(Fundada em 1921)
Avenida Almirante Reis, 27 — 27-A
CURSO DO LICEU e Instrução primária
Directores { Dr. Padre Avelino de Figueiredo
Dr. Francisco Antonio Bico

NOTICIAS DE ESPANHA

Diversos decretos

MADRID, 8.—O general Franco assinou varios decretos que lhe foram apresentados pelo ministro da Guerra, general Varela, nomeando diversos generais para comandos de regiões militares.

O caudilho assinou dois outros decretos interessantes: um, restabelecendo o Conselho Superior de Justiça Militar, cujo presidente será o tenente-general Emilio Fernandez Perez; outro nomeando o general Espinosa de los Monteros, antigo sub-secretario dos Negocios Estrangeiros e até ontem governador militar de Madrid, para o cargo de director da Escola Superior de Guerra.—(Havas).

Os ministerios regressam a Madrid

MADRID, 8.—Na proxima semana ficarão instalados em Madrid todos os ministerios. Na segunda-feira funcionará o ministerio da Justiça, seguindo-se-lhe em dias sucessivos os da Industria, do Comercio, do Interior, do Exercito, e da Marinha e a presidencia do Conselho, cujo palacio da Castelhana já está pronto.—(U. P.).

O ex-presidente chileno Alessandri dirige-se a Portugal

MADRID, 8—O dr. Arturo Alessandri, ex-presidente do Chile, que se dirige a Portugal, demorou-se algumas horas em Madrid, donde partiu para Lisboa. Durante a sua curta estadia nesta capital o dr. Alessandri recebeu a visita de varias entidades, entre as quais pessoas que estiveram refugiadas na embaixada do Chile durante os primeiros meses da guerra civil espanhola.—(Havas).

Prisão dum chefe anarquista

SARAGOÇA, 8—A Policia prendeu Benjamim Valero Ortega que, quando regressou de França, depois da libertação da Espanha pelas tropas nacionalistas, entregou á Policia três tapeçarias e 128.000 pesetas em notas do Banco de Espanha, que disse ter encontrado ao atravessar a fronteira. Aquele individuo era chefe dum bando de anarquistas autores de numerosos crimes e roubos.—(Havas).

Prisões em Madrid

MADRID, 8—A Policia prendeu os seguintes individuos: Marcelina Martinez e outros individuos que assassinaram o conde de Torrearias; Marcos Navarro, autor de varios assassinios na provincia de Toledo; José Romerao Martinez, que tomou parte no fuzilamento de presos que se encontravam na prisão de Guadalajara; e Eduardo Valenzuela, Andres Cuenca, Marcos Navarro, Manuel Maldonado, Marcelino Viudez, Lorenzo Las Heras, Alfredo Fernandez e Luiz Pando, todos implicados em varios assassinios.—(Havas).

Electrificação de caminhos de ferro

MADRID, 8—O Ministerio das Obras Publicas decretou a continuação das obras de electrificação das linhas de caminho de ferro Madrid-Avila e Madrid-Segóvia, cujos orçamentos já haviam sido feitos, antes do movimento. O total das despesas previstas é de 80 milhões de pesetas.—(U. P.).

Peregrinações a Saragoça

SARAGOÇA, 8—Chegaram a esta cidade, em peregrinação, 600 catalães em comboios e mais 300 a pé, em cumprimento duma promessa. Tambem chegou uma peregrinação de Burgos, com 1.085 peregrinos, presidida por dois arcebispos, varios generais e outras autoridades militares e civis de Burgos.—(United Press).

Mortos e feridos por se ter voltado um autobus

MALAGA, 8—Na estrada, que une a povoação de Pizarra a Malaga, voltou-se um autobus. Morreram duas pessoas; dez ficaram em estado gravissimo; e dezoito feriram-se ligeiramente. O desastre foi devido a terem-se partido os freios do veiculo.—(United Press).

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Operações militares

Em terra

Frente Oriental

Não ha noticias precisas sobre o que se tem passado, durante as ultimas vinte e quatro horas, na frente oriental.

Os correspondentes dos jornais italianos, que seguem de perto as operações, afirmam que os polacos continuam a bater em retirada sobre a capital e indicam o sentido em que o recuo se está operando.

Frente Ocidental

A zona da ofensiva francesa na frente ocidental aparece, agora, precisamente localizada. E' na região entre Lauterburgo e Wissemburgo que as operações se desenvolvem com maior intensidade.

Foi ali que se desenrolou uma das fases mais importantes da guerra franco-prussiana e é nela que fica Woerth, onde o Kronprins derrotou, ha setenta anos as tropas de Mac Mahon.

Embora os comunicados oficiais nada adiantem-se sobre as caracteristicas das actuais operações, os jornais de Paris afirmam que se trata de tentativas de exploração em certos sectores da linha Siegfried, a-fim-de se averiguar quais são os seus pontos de menor resistencia.

Em França considera-se uma vantagem apreciavel que a guerra seja desta vez, conduzida em territorio inimigo.

No mar

De Berlim anunciam ao contrario das primeiras informações divulgadas em Londres e Paris, que o transatlantico «Bremen» não foi apresado pelas forças navais britanicas. Encontra-se refugiado num porto neutro, de um país com o qual o Reich, segundo informam de Berlim, assinou um pacto de não agressão. Esta noticia parece pouco verosimil.

O «Bremen» deixou os portos dos Estados Unidos ao iniciarem-se as hostilidades.

Os países com os quais o Reich tem pactos de não agresesão são a Lituania, a Letonia, a Estonia e a Dinamarca.

E' pouco provavel que o transatlantico se tenha refugiado em qualquer deles.

No ar

Os aviões da Royal Air Force voltaram a sobrevoar o territodio alemão a-fim-de lançarem manifestos de propaganda identicos aos que foram lançados em Berlim e na zona ocidental do Reich.

Desta vez a região escolhida foi o norte da Alemanha e a operação decorreu com pleno exito.

Países balcanicos

A atitude da Romenia e da Jugo-Eslavia continuam a ser objecto das atenções gerais na Europa.

As noticias que têm sido postas a circular em relação ao primeiro destes países são bastante contraditorias. A Romenia, segundo as mais autorizadas indicações, deseja adoptar uma atitude de neutralidade a qual não é, porém, segundo as noticias de Bucareste, definitiva.

Informações posteriores, sem caracter oficial, dizem que a Romenia se oporá á passagem de tropas pelo seu territorio. A ser exacta a informação, o facto não pode deixar de ter influencia na marcha das operações na Polonia.

A Yugo-Eslavia, que tem fronteiras comuns com a Italia, a Alemanha, a Hungria, a Romenia, a Bulgaria e a Grecia, é um país particularmente exposto.

A mobilização de tropas yugo-eslavas deve atingir já neste momento cêrca de meio milhão de homens.

Alemanha

As ultimas noticias recebidas do interior da Alemanha continuam a dar conta de dificuldades economicas que se traduzem pela aplicação de medidas restritivas de caracter cada vez mais extenso e mais rigoroso.

U. R. S. S.

A Russia Sovietica informa que deseja manter o seu comercio normal com a Polonia.

Confirmam-se, assim, as primeiras noticias de que os sovietes abastecerão os países em luta.

AS HOSTILIDADES ENTRE A POLONIA E O REICH

Afrouxa o avanço alemão

A luta na frente oriental caracteriza-se por uma tenaz resistencia dos polacos

A defesa anti-aerea está a postos nos arredores de Londres, a toda a hora do dia e da noite

(Continuação da 1.ª pagina)

alemão tão pouco ontem, foi atacado. No mar do Norte e no Baltico os draga-minas trabalham e bombardearam uma bateria costeira polaca que respondeu sem exito. Um quarto submarino polaco foi destruido.—(Havas).

A tactica polaca

VARSOVIA, 8.—A luta que a Polonia trava ha dias caracteriza-se por uma resistencia tenaz. Declara-se aqui que os exercitos polacos retiraram em obediencia a um plano anteriormente delineado, para ocuparem novas posições, donde poderão desencadear contra-ataques.—(Exchange Telegraph).

A discreção dos comunicados

ZURICH, 8—Os jornais alemães anunciam em grandes titulos: «Avanço fulminante das tropas alemãs na Polonia». Se compararmos os comunicados de hoje aos de agosto de 1914, verifica-se maior discreção, em todos os pontos analoga aos dos actuais comunicados franceses. Não se mencionam nomes de generais e das forças em acção. Assinalam-se, no entanto, as operações efectuadas nas fronteiras polacas. Os comunicados não mencionam a celebre frase: «A Oeste nada de novo».—(Havas).

Piloto alemão que cai em plena cidade de Varsovia

VARSOVIA, 8.—Um piloto alemão, cujo aparelho foi abatido, aterrou em páraquedas, são e salvo, em plena rua de Marsalkowsko, perto do policia de serviço. O guarda acompanhou-o á esquadra mais proxima, depois de o ter desembaraçado do páraquedas. — (Exchange Telegraph).

As minorias na Polonia batem-se contra os alemães

AMSTERDÃO, 8.—A proposito da atitude das minorias nacionais da Polonia, o correspondente em Varsovia do «Telegraaf» escreve: «O espirito das minorias da Polonia harmoniza-se com o da população polaca propriamente dita. Os judeus batem-se ao lado dos polacos com energia e desespero. Os ucranianos, por sua vez, cumprem aos milhares o seu dever no exercito polaco».—(Havas).

A economia de guerra

ZURICH, 8.—Está organizada na Alemanha a guerra total. As prescrições relativas á população civil são, progressivamente, mais severas. O serviço de trabalho é obrigatorio para todos. As horas suplementares não podem ser retribuidas á razão de mais de 19 marcos por semana. Os suplementos por trabalhos de noite e aos domingos. foram suprimidos. O salario de guerra é determinado pela necessidade de equiparar o trabalho ás necessidades de guerra, o que se traduz por deminuição de honorarios. Os cidadãos são obrigados a pôr certo numero de quartos nas suas casas, á disposição das autoridades para albergar refugiados. A-fim de vencer dificuldades economicas, os jornais publicam toda a especie de recomendações. Assim o «Deutsche Allgemeine Zeitung» recomenda a criação de cabras e coelhos que comerão os restos de comida. E' proibido—recorda o jornal—matar coelhas com menos de 4 anos e recomenda que se faça a criação com mais de 8 meses, a-pesar do adiantado da estação. Os proprietarios de coelhos que não possam cumprir estas instruções devem confiar os animais que possuem ás associações especializadas. —(Havas).

A linha Maginot e a linha Siegfried

(Continuação da pagina central)

de Kehl, em frente de Estrasburgo, do Sarre e de Colonia.

Depois da ocupação militar da Renania (1936), as autoridades militares do Reich pensaram logo na construção de uma linha fortificada que impedisse a invasão do seu territorio, no caso de o exercito alemão ser obrigado a bater-se, simultaneamente, em duas frentes.

O Fuehrer tinha, porém, nessa altura outras preocupações que exigiam uma satisfação imediata. A sua concepção das necessidades diplomaticas da Alemanha levava-o a não inquietar, ao mesmo tempo, todos os adversarios.

Era, sobretudo, a Inglaterra que ele desejava tranquilizar e nada menos indicado, para esse efeito, do que a construção apressada de uma linha fortificada no lado ocidental.

Mas em 1938, a anexação da Austria, em março, e da região dos sudetas, em outubro, revelou ás nações ocidentais toda a extensão do perigo germanico. Por seu lado a Alemanha não teve duvidas de que qualquer nova operação do mesmo genero provocaria a intervenção das potencias ocidentais.

Em seguida a Munich, o Primeiro ministro britanico anunciou em Londres que a Inglaterra ia acelerar a sua politica de armamentos, e o chanceler do Reich declarou em Sarrebruck que a Alemanha ia completar a sua linha fortificada.

Foi efectivamente a partir de outubro do ano passado que os tecnicos militares, os engenheiros e os trabalhadores do Reich, sob a direcção superior do dr. Todt, se dedicaram febrilmente a completar a linha Siegfried.

Antes de se ter agravado, na primavera deste ano, a situação internacional, o Fuehrer visitou as obras, tendo-as percorrido demoradamente e no final considerou-se satisfeito, declarando que, ao abrigo delas, o territorio do Reich devia considerar-se invulneravel.

Os boatos que correram com certa intensidade de que, durante o inverno, as aguas do Reno haviam invadido e inutilizado parte das fortificações, foram vigorosamente desmentidos em Berlim.

Noticias diversas

A reunião da S. D. N.

PARIS, 8.—O embaixador Costa Durels, representante da Bolivia no Conselho da S. D. N. declarou ao correspondente da Havas: «Nem o Conselho nem a Assembleia da S. D. N. foram adiadas «sine die», como se divulgou. Simplesmente, a pedido do governo britanico, foram adiados para dar tempo a que as delegações chegassem a Genebra». — (Havas).

Restabelecimento de linhas aereas

BRUXELAS, 8.—Foi resolvido restabelecer as comunicações aereas entre a Belgica e a Inglaterra.—(U. P.).

LONDRES, 8.—A Companhia suiça prolongará as suas carreiras até Londres, se obtiver autorização para atravessar territorio francês. A Companhia holandesa K. L. M. duplicou os seus serviços Londres-Amsterdão, passando a fazer quatro carreiras diarias.—(Exchange Telegraph).

O Reich pensa criar um governo na Polonia ocupada

BERNE, 8.—Informam de Genebra ao «Bund» que nos circulos genebrinos bem informados se atribue ao Reich a intenção de constituir um governo na parte da Polonia ocupada, governo que a Alemanha reconheceria e com o qual poderia, eventualmente, assinar a paz. Esse governo não deixaria de se afirmar continuador da tradição pilsudskiana. As honras militares, ostensivamente prestadas ao tumulo do marechal pelos alemães, parecem ser um indicio.

O mesmo jornal diz que as chamadas feitas pela legação da Alemanha na Suiça foram suspensas. Parece que, provisoriamente — diz o jornal — a Alemanha não chamará os alemães residentes no estrangeiro. — (Havas).

O estado de espirito do povo francês

LONDRES, 8.—Owen Rutter, escritor e jornalista, de regresso a Inglaterra depois de ter feito uma viagem em França, escreveu no «Times»: «Durante três semanas pude discutir a situação politica com todas as categorias de franceses, desde o castelão loreno até ao boletineiro de Domrémy, aldeia natal de Joana d'Arc. Em parte alguma deparei com o desejo de guerra ou com o odio contra o povo alemão. Verifiquei que se detestava apenas os seus chefes e a determinação de combater o hitlerismo se as negociações se malograssem».

Rutter acrescenta que ficou impressionado em Paris «com o espirito de decidida determinação, tão impressionante como fecundo em inspirações». Sublinha, igualmente, que o grande esforço nacional da França não se limita apenas á juventude, porque os franceses entendem que os homens dos 35 aos 50 anos não são tão bons soldados como os de 20, e apreciam a experiencia dos mais velhos por já terem tomado parte na guerra de 1914. A eficacia e a celeridade com que a nação francesa pôde chamar ás armas todas as forças combatentes—conclue— mostram que a França está tão unida como o Imperio Britanico.—(Havas).

Desaparecimento

Como complemento das noticias chegadas nestes ultimos dias ao nosso conhecimento sobre o desaparecimento, a pouco e pouco, do uso do acendedor, comunicam-nos que o consumo de fosforos está aumentando. Não o pômos em duvida, porquanto o fosforo é o meio mais economico e pratico de produzir lume.